

**CAMPANHA SALARIAL 2024 –  
Negociação passo a passo**

**ADUFC S.Sind  
ANDES-SN**

**Cerimônia de  
instalação da  
MNNP –  
11/07/2023**

- **Ministros e representantes das nove pastas que compõem a Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP) e as centrais sindicais e entidades representativas dos servidores públicos federais assinaram, no dia 11/07/2023, a Portaria com o protocolo e o regimento interno da MNNP.**

**MNNP -  
10/08/2023**

- O governo limitou-se a apresentar um modelo de funcionamento para as Mesas Específicas de Negociação que tratariam da reestruturação das carreiras. Os representantes das secretarias de Gestão de Pessoas (SGP) e de Relações de Trabalho (SRT) afirmaram que ainda estavam avaliando as 60 propostas encaminhadas para sistematizar as demandas e se comprometeram apenas com a realização de um seminário, nesse mesmo mês, sobre o novo modelo de negociação.

MNNP -  
29/08/2023

- O governo informou que só havia cerca de R\$ 1,5 bilhão reservado no orçamento de 2024 para os servidores públicos federais
- E que Educação e Segurança Pública seriam os temas das primeiras mesas específicas, a acontecerem nos dias 04/09 e 11/09, respectivamente.

Mesa específica e  
temporária da  
Educação -  
04/09/2023

- Foram reivindicadas a revogação urgente da Instrução Normativa 66/2022, a isonomia de tratamento entre docentes do magistério superior e da EBTT, a abertura da Mesa Setorial com o MEC, bem como a definição de metodologia e calendário de funcionamento do espaço.
- Os interlocutores do governo afirmaram não possuir ainda um calendário de reuniões. Em relação à revogação da IN n° 66/2022, comprometeram-se a estudar a proposta. No entanto, afirmaram que apenas as propostas sem impacto financeiro seriam atendidas inicialmente.

Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
03/10/2023

- O ANDES-SN apresentou a proposta de reestruturação da carreira e as reivindicações da categoria docente, no entanto não obteve qualquer retorno positivo.
- Entre os encaminhamentos de diálogos e negociações, foi protocolado um novo pedido de audiência com o ministro da Educação, Camilo Santana, na manhã do dia 05/10. Essa era a terceira solicitação apresentada pelo Sindicato Nacional. O ANDES reivindicava a abertura de Mesa Setorial com o MEC.

## MNNP – 16/11/2023

- **Reajuste:** O governo mais uma vez descumpriu com o acordado e não apresentou proposta concreta de reajuste salarial. Informou apenas que tentaria construir um índice para a próxima reunião, no dia 15 de dezembro, após a previsão de votação da Lei Orçamentária Anual de 2024 (LOA).
- **Mesas setoriais:** O compromisso foi de autorização da instalação das mesas o quanto antes. O ANDES-SN ressaltou que já havia solicitado a abertura da mesa setorial junto ao Ministério da Educação três vezes.
- **Mesa de carreira:** O governo informou que dará continuidade aos trabalhos das mesas que estão em andamento. A última reunião da mesa de carreira do ANDES-SN foi realizada em 3 de outubro e não havia nova data agendada, apesar das cobranças do Sindicato Nacional.

MNNP –  
16/11/2023

- **Avanços pontuais**
- **Revogação:** (1) suspensão, até dezembro de 2024, da transferência da competência de concessão de aposentadorias e pensões das fundações e autarquias para o INSS; (2) consignação em folha das contribuições sindicais sob controle dos sindicatos; (3) retirada dos assentamentos funcionais de faltas decorrentes de greves, após compensação dos dias parados e alguns outros pontos constantes na IN n° 2/2018 e da IN n° 54/2021.
- **Temas econômicos:** A única novidade foi a informação do governo de que o pedido de retirada dos impedimentos no PLDO para equiparação do auxílio alimentação dos(as) servidores(as) do Poder Executivo aos dos demais poderes havia sido acatado pelo Senado.



MNNP –  
18/12/2023

- Indignação nas categorias diante da confirmação de que o governo não previa recomposição salarial para os servidores/as públicos/as federais em 2024.
- O índice oferecido pelo poder Executivo federal foi de 9%, dividido em duas parcelas, mas com a primeira (4.5%) a ser paga apenas a partir de maio de 2025 e a outra metade (4.5%) em 2026. Em relação aos benefícios, a proposta foi de reajustar o Auxílio Saúde de R\$ 658 para R\$ 1.000 e o Auxílio Creche de R\$ 321 para R\$ 484,90 a partir de maio de 2024. O per capita saúde sai do valor médio de R\$ 144 para 215.

## Plenária dos SPF – 30/01/2024

- Servidoras e servidores públicos federais aprovaram, em plenária no dia 30/01/2024, uma contraproposta unificada de reajuste salarial. Os índices, divididos em dois grupos, foram construídos a partir de assessoria do DIEESE, considerando perdas desde o governo Temer. **O bloco no qual estão incluídos docentes federais reivindica o percentual de 22,71% entre 2024 e 2026: 7,06 em maio/2024; 7,06 em maio/2025 e 7,06 em maio/2026.**

Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
22/02/2024

- Apesar da expectativa das representações do setor da Educação, o momento foi marcado pela ausência de respostas e desorganização por parte do Executivo federal, em relação às propostas protocoladas pela categoria sobre carreira.
- Não foram debatidos os princípios de estruturação das carreiras nem contempladas as reivindicações da categoria docente. Os representantes do MGI e do Ministério da Educação (MEC) propuseram apenas a aplicação, de forma linear, do índice de 9%, parcelado em 2025 e 2026, sobre a malha das carreiras MS e EBTT. Além disso, reafirmaram o reajuste zero para 2024.

MNNP –  
28/02/2024

- o governo ouviu a contraposta apresentada pelas entidades representativas de servidores públicos à proposta que havia sido entregue no final de 2023 e não se moveu de sua proposta inicial. Formalizou os novos valores dos benefícios e recolocou sua proposta: reajuste zero em 2024 e 9% nos dois anos seguintes (4,5 em maio de 2025 e 4,5% em maio de 2026). Os aposentados seriam contemplados apenas com a pequena majoração do auxílio-saúde em 2024.

Congresso do  
ANDES –  
28/02/2024

- **Aprovação pela Plenária Geral no Congresso do ANDES-SN, em Fortaleza, da construção de greve do Sindicato Nacional ainda no primeiro semestre de 2024.**

Reuniões do Setor  
das IFES –  
22/03 e 10/04/24

- Após deliberações nas assembleias de base das seções sindicais e nas reuniões do setor das IFES do ANDES-SN, o Sindicato Nacional delibera pela deflagração da greve docente nacional a partir de 15/04/2024.

# Assembleia Geral da ADUFC – 09/04/2024

- Após reunião do Conselho de Representantes, que aprovou indicativo de greve, a Assembleia Geral da categoria docente representada pela ADUFC aprova deflagração de greve a partir de 15/04, com as pautas principais:
  - recomposição salarial;
  - recomposição orçamentária das universidades, institutos federais e CEFETs;
  - reestruturação da carreira docente;
  - equiparação dos benefícios no serviço público;
  - e direitos dos aposentados.

MNNP –  
10/04/2024

- O governo apresenta minuta de compromisso para implementar os pagamentos de benefícios, em que consta cláusula antissindical que impede o exercício do direito de greve. Depois de muito embate da bancada sindical, o governo retira a cláusula.



Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
11/04/2024

- Depois de muita pressão, essa foi a primeira reunião da Mesa junto ao MEC para abordagem de pautas sem impacto orçamentário.

Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
19/04/2024

- O governo apresenta nova proposta
- **Reajuste: permanece 0% em 2024 e os índices dos anos seguintes passam para 9% e 3,5%, num total de 12,5%, avançando em relação à proposta anterior de 9% parcelados em 2025 e 2026.**
- **Carreira - steps: C 2 a 4 e D 2 a 4 passando de 4% para 4,5%, com variação do reajuste de 12,81% a 16,11%, considerando o aumento do step;**
- **Revogação: 1) Garantia de progressão e promoção sem prejuízo, exigindo-se que seja solicitada em até 6 meses após atendidos os requisitos; 2) Adoção do mesmo padrão de controle de ponto e frequência dos professores do magistério superior para os professores EBTT.**

**CNG e  
Assembleias de  
base – início de  
maio/2024**

- **Rejeição da proposta do governo pelas assembleias de base;**
- **Contraproposta apresentada ao governo:**
  - **Recomposição dos orçamentos das IFES**
  - **Carreira: insistir na reestruturação e indicar que o orçamento priorize os níveis iniciais;**
  - **Reajuste: rejeitar zero em 2024; aceitar 9% em 2025; manter reivindicação total de 22.71%; apenas acatar propostas que contemplem os aposentados.**
  - **Revogação: Revogação imediata da IN 66 e da Portaria 983 do MEC; resposta a toda a agenda de revogação.**

**CNG e  
Assembleias de  
base –  
13/05/2024**

- **Protocolo junto ao MGI de uma nova proposta**
- **Índice de 22,71% como horizonte de recomposição nos próximos três anos, pelo que propõe os seguintes índices de reajuste: 1) 7,06% de reajuste em 2024; 2) 9% de reajuste em janeiro de 2025; 3) 5,16% de reajuste em maio de 2026.**
- **Recomposição orçamentária para as Universidades, CEFETs e Institutos Federais;**
- **Reestruturação da carreira, reconhecendo que tão somente elevar os steps provocaria mais distorções do que soluções à carreira.**

Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
15/05/2024

- **Reajuste: mantém a proposta da mesa anterior; zero em 2024; 9% em 2025 e 3,5% em 2026.**
- **Alterações na carreira:**
  - **Aglutinação das classes iniciais (A/DI e B 1/DII 1 na categoria B 2 /DII 2)**
  - **Alteração gradual dos steps:**
    1. 2025 - Padrões C 2 a 4 e D 2 a 4 passando de 4,0% para 4,5% - Padrão D 1 e DIV 1 passando de 25,0% para 23,5%;
    2. 2026 - Padrões C 2 a 4 e D 2 a 4 passando de 4,5% para 5,0%; padrão C1 passando de 5,5% para 6% e padrão D 1 e DIV 1 para 22,5%
- **Progressão e promoção sem prejuízo, exigindo-se que seja solicitada em até 6 meses após atendidos os requisitos;**
- **Retirada do controle de frequência do EBTT.**

Assembleias de  
base e CNG –  
20 a 26/05

- **Aprovação de nova contraproposta:**
  - **Reajuste: 3,69% em 2024; 9% em 2025 e 5,16% em 2026 aplicados linearmente em todos os níveis da carreira;**
  - **Tornar permanente a mesa de carreira;**
  - **Revogação: Itens prioritários - Portaria no 983/2020, alteração do Decreto no 1590/1995 (MS), IN no 66/2020, IN no 15/2022, IN no 49/2023, alteração da Lei no 12.772/2012 para que docentes possam manter a posição na carreira que ocupavam na IFE de origem, em caso de novo concurso.**

## Assembleias de base e CNG – 20 a 26/05

- **Aposentados:** Manutenção da paridade de ativo(a)s e aposentado(a)s e reenquadramento do(a)s aposentado(a)s nos patamares do topo da carreira em que se encontravam quando se aposentaram;
- **Orçamento:** Criação de Mesa Nacional da Educação para discussão de orçamento e recomposição do orçamento ao patamar de 2016; recomposição mínima de 2,5 bilhões (conforme número divulgado pela Andifes); manutenção dos pisos constitucionais de saúde e educação.

## Reunião no MGI – 27/05/2024

- Encerramento unilateral das negociações pelo governo;
- Assinatura de acordo com a PROIFES -- entidade ultraminoritária na representação da categoria, sem registro sindical e que contrariou a decisão de suas próprias bases --, posteriormente anulado pela Justiça;
- Nova reunião marcada para 03/06 dada a entrega das contrapropostas de ANDES e SINASEFE e pressão junto a parlamentares.



## Reunião com MGI e MEC – 03/06/2024

- Representantes do MEC e MGI presentes;
- apoio presencial de duas parlamentares – Dandara Tonantzin (PT-MG) e Fernanda Melchionna (PSOL-RS);
- Apresentados os temas do “Revogação”, com ênfase na Portaria n° 983/2020, na IN 66/2022 e na IN 49/2023, assim como na alteração da Lei n° 12.772/2012. Da parte do governo, houve apenas um aceno de que a ministra Esther Dweck estaria em articulação com o Ministério da Educação para avançar na recomposição orçamentária das IFES;
- Insistência na reabertura das negociações sobre reajuste; ocupação e vigília por duas horas e novas datas de reuniões: 11/06 (TAEs) e 14/06 (docentes)

## Evolução da adesão à greve pelas IFES

- A greve se inicia com 17 IFES paralisadas;
- passaram a ser 28, em 22 de abril;
- 39, em 30 de abril;
- 50, em 7 de maio;
- 58, em 21 de maio;
- 62, em 6 de junho.

Reunião de Lula  
com os reitores  
das IFES –  
10/06/2024

- Anúncio de investimentos da ordem de 5.5 bilhões até 2026 e de recomposição orçamentária de 400 milhões em 2024;
- Reitores: apoio à greve e apelo por negociação;
- Camilo e Lula: falas contrárias à greve e desqualificação do movimento sindical;

Mesa específica e  
temporária da  
Educação –  
14/06/2024

- O governo respondeu a algumas das pautas principais do revogaço: aceitou revogar a Portaria 983 ainda em 2024, após a assinatura do acordo; avaliar a revogação da IN 66 e elaborar nova norma que padronize os critérios das progressões/promoções; não recorrer judicialmente a ações de aposentados EBTT demandando o RSC;
- Sobre os demais pontos da contraproposta do CNG do ANDES-SN apresentada no dia 27/05: o governo não sinalizou retorno e informou, mais uma vez, que não terá mais nada para oferecer nesse momento.
- Proposta do SINASEFE – Primeiro step 7,5% e o step para Associado, 21,5%. Governo responderá até segunda, dia 17/06.

## Reunião do CNG/ANDES - 16/06/2024

- **SÍNTESE DAS CONQUISTAS DA GREVE:**
- **Recomposição parcial do orçamento das instituições federais;**
- **Conquista de 5600 bolsas permanência para estudantes indígenas e quilombolas;**
- **Implementação do reajuste de benefícios (auxílio-alimentação, auxílio-saúde suplementar e auxílio-creche), apesar de ainda não haver equiparação com os benefícios dos demais poderes;**
- **Início da Mesa Setorial Permanente de Negociação do MEC;**

## Reunião do CNG/ANDES - 16/06/2024

- **SÍNTESE DAS CONQUISTAS DA GREVE:**
- Elevação do reajuste linear oferecido até 2026 de 9,2% para 12,8%, sendo 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026;
- Elevação de steps de 4,0% para 5,0% até 2026 (com exceção de Adjunto/DI e DIII-I, que passa de 5% para 6% até 2026);
- Elevação do valor salarial para ingressantes na carreira docente (MS e EBTT);

# Docentes – Evolução do impacto

Propostas MGI				
	Atual	2025	2026	Folha Anualizada
<b>Proposta Original</b>				
Folha (R\$)	37.607.578.007	38.779.198.706	40.524.262.648	41.068.415.373
Var. (R\$)	-	1.171.620.699	2.916.684.641	3.460.837.366
Var. % acum.	-	3,1%	7,8%	9,2%
<b>Proposta 19/04/24</b>				
Folha (R\$)	37.607.578.007	41.729.435.393	42.740.571.712	43.189.965.632
Var. (R\$)	-	4.121.857.386	5.132.993.705	5.582.387.625
Var. % acum.	-	11,0%	13,6%	14,8%
<b>Proposta 15/05/24</b>				
Folha (R\$)	37.607.578.007	41.673.490.358	43.216.080.511,50	43.901.676.135
Var. (R\$)	-	4.065.912.351	5.596.382.409,67	6.276.591.324,51
Var. % acum.	-	10,8%	14,9%	16,7%

Reunião do  
CNG/ANDES -  
16/06/2024

- **SÍNTESE DAS CONQUISTAS DA GREVE:**
- Proposta de revisão da IN n° 66/2022;
- Revogação da Portaria n° 983/2020;
- Isonomia entre docentes da carreira EBTT e do Magistério Superior, no que tange ao controle de frequência, com a alteração do decreto n° 1590/1996;
- Suspensão de recursos judiciais pelo MEC frente a decisão que conferiram o RSC para aposentado(a)s;
- Retomada da participação de entidades sindicais no Conselho Permanente de RSC.



Reunião do  
CNG/ANDES -  
16/06/2024

- **TAMBÉM IMPORTANTES CONQUISTAS ORGANIZATIVAS**
- **Ampliação da mobilização docente levando a 64 instituições em greve;**
- **Ampliação da sindicalização nas seções sindicais do ANDES-SN;**
- **Adesão de CLGs da base da Proifes ao CNG do ANDES-SN;**
- **Deslegitimação da entidade fantoche, a Proifes, através de início de reivindicação das bases para desfiliação dos sindicatos da Federação;**
- **Formação de uma nova geração de militantes que legitima o ANDES-SN como seu representante sindical.**

Só a luta muda  
a vida!

